Boletim Informativo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PLANTIO DIRETO NA PALHA

Associada a CAAPAS - Confederación de Asociaciones Americanas para la Agricultura Sustentable

Ano 13 | Número 48 | Abril a Junho/ 2012

Caros Associados!

Encerramos nossa gestão encarando alguns desafios, cujas ações foram balizadas por uma ampla reunião de diretoria executiva feita logo após o 12 ENPDP, que definiu as estratégias a serem consideradas. Destas, destacamos o interesse em ampliar geograficamente e politicamente nossa atuação.

Fomos muito bem sucedidos em algumas destas estratégias, em outras nem tanto.

Continuamos com dificuldade em expandir nossa área de atuação, devido às limitações operacionais da FEBRAPDP, porém, politicamente cremos termos dado muito bons passos, como a consolidação do SPD como uma das linhas do plano ABC, a recuperação de envolvimento institucional com diversas instituições de ensino e pesquisas, as atuações na Câmara Temática do Mapa, Agricultura Sustentável e Irrigada, a interação com organismos internacionais, como a FAO, a conclusão do projeto com a Itaipu propondo o IQP, um indicador real, aplicável e ajustável para induzir os agropecuaristas a adotarem as boas práticas agrícolas ligadas ao SPD, a participação como interlocutor na proposição do projeto Solo Vivo da Embrapa.

Cremos que esta visibilidade da FEBRAPDP ficou evidente, ao sermos convidados a participar de 4 espaços e momentos diferentes da Rio+20, sempre portador das soluções da agropecuária.

Portanto, apesar de alguns tropeços estamos convictos de termos caminhado na direção certa e agradeço a todos os membros desta gestão pelo empenho e dedicação. Uma nova FEBRAPDP está nascendo e este será o desafio a nova diretoria.

Contaremos sempre com o envolvimento de cada um, independentemente de estar ou não diretamente vinculado a diretoria ou ao cargo que ocupa.

Desejamos muita sorte a nova gestão e temos convicção de que o futuro nos reserva bons momentos.

Muito obrigado e felicidades a todos.

Herbert Bartz
e diretoria 2010-2012

EMBRAPA SOLO

Reunião Embrapa Solos – Iniciativa Global pela Biodiversidade do Solo

Sustentabilidade da Agricultura Brasileira e Biodiversidade do Solo e são debatidas na RIO+20

Fonte: Emprapa Solos, CNA e FEBRAPDP.

No domingo (17/06), pela manhã, durante o evento da RIO+20, cerca de 30 pesquisadores e produtores do mundo inteiro se reuniram na Embrapa Solos, com sede no Rio de Janeiro (Figura 1) a fim de debater a Iniciativa Global pela Biodiversidade do Solo, projeto de escala mundial, liderado por cinco instituições: Universidade do Estado do Colorado (EUA), Instituto de Ecologia/Wageningen - Centro para Ecologia do Solo (Holanda), Centro de Meio Ambiente de Lancaster, da Universidade de Lancaster (Inglaterra), Universidade de Davis, Califórnia (EUA) e o Comitê Científico da União Europeia (Itália).

O diretor-presidente da Embrapa Pedro Arraes abriu os trabalhos e lembrou do começo da sua carreira profissional: "Iniciei como microbiologista de solo.".

Para Heitor Coutinho, pesquisador da Embrapa Solos e promotor do evento é importante estar próximo do produtor rural: "O saber local não pode ser esquecido, fico feliz com a presença dos agricultores na reunião.".

A Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha esteve representada por: Ricardo Ralisch (UEL), Rafael Fuentes (IAPAR), Ivo Mello (FEBRAPDP e produtor) e Franke Dijsktra (FEBRAPDP e produtor) e Marie Bartz (UDESC/CEO) e expuseram aos participantes principalmente a importância do papel do agricultor/produtor rural no processo de transferência de informações.

Durante o evento, George Brown cientista da Embrapa Florestas (Colombo-PR), lembrou que os valores dos serviços do ecossistema do solo chegam a bilhões de euros por ano na Europa.

A partir do que foi debatido na reunião, a Iniciativa pretende, como próximos passos, engajar os produtores no processo de avaliação e monitoramento da biodiversidade do solo; promover métodos simplificados para avaliação da qualidade do solo; desenvolver padrões de métodos de avaliação e monitoramento; transmitir a informação para a sociedade (produtores, escolas) por meio de mecanismos de educação e transferência de tecnologia; integrar escalas de avaliação (nações, regiões, proprietários de terras, produtores) e promover capacitação tecnológica na area de avaliação de qualidade do solo.

"Creio que um grande desafio é descobrir quais são os verdadeiros indicadores de qualidade do solo", finalizou a pesquisadora Ieda Mendes da Embrapa Cerrados (Planaltina-DF).

No período da tarde do domingo (17/06) aconteceu o debate "Como a agropecuária brasileira gera e distribui riqueza respeitando a natureza", no Espaço AgroBrasil, liderado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do

continua

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (FEBRAPDP).
Instituída em 20/02/1992
Entidade de Utilidade Pública Federal (Proc.MJ 15630/97-32) DOU 116-22/06/98
Associada a CAAPAS - Confederación de Asociaciones Americanas para la Agricultura Sustentable

Presidente:
Herbert A. Bartz

Diretor honorário
Frank Dijkstra
Manoel H. Pereira

Vice-presidentes:
- Vice-Presidente RS: Ivan C. Bohrz
- Vice-Presidente SC: Marcos V. Cella
- Vice-presidente PR: Sergio K. Higashibara
- Vice-Presidente SP: Alfonso A. Sleutjes
- Vice-Presidente GO: Charles L. Peeters
- Vice-Presidente MS: Lúcio Damalia
- Vice-presidente MG: Lucas Aernouds
- Vice-presidente BA: Ingbert Dowitch

1º secretário:
Ricardo Ralisch

2º secretário:
Rafael Fuentes

1º tesoureiro:
Daniel Stroebel

2º tesoureiro:
Leonardo M. Thomaz

Produção:
Engº Agrº Ivo Mello
Engº Agrº Ricardo Ralisch
Bióloga Marie Bartz
Técnico Jeankleber Bortoluzzi
Engº Agrº Tiago Tamiozzo
Engº Agrº André Cury

Diagramação:
Matusalem Vozivoda
artetusa@gmail.com

Impressão:
Kugler Artes Gráficas

Endereço:
Rua Sete de Setembro, 800
2º andar - Conjunto 201,
centro
Ponta Grossa-PR
Tel/fax: (42) 3223-9107
CEP: 84010-350
e-mail: febrapdp@uol.com.br
site: www.febrapdp.org.br

MARIE BARTZ

Reunião Embrapa Solos – Iniciativa Global pela Biodiversidade do Solo

continuação

MARIE BARTZ

Superintendente de Energias Renováveis da Itaipu Binacional, Cícero Bley no Espaço AgroBrasil – debate "Como a agropecuária brasileira gera e distribui riqueza respeitando a natureza"

Brasil (CNA), no Pier Mauá. Palestrantes se dividiram no auditório do estande, ao longo do dia, em evento organizado pela Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (FEBRAPDP).

A experiência da Itaipu Binacional na área de energias renováveis foi um dos destaques. O superintendente de Energias Renováveis, Cícero Bley, falou sobre o projeto que transforma o biogás proveniente de dejetos da agropecuária em energia elétrica, térmica e veicular. Nos últimos anos, a Itaipu vem trabalhando para o desenvolvimento do biogás como um produto da economia rural, por meio do estímulo à geração, sistematização e difusão do conhecimento sobre as suas aplicações energéticas. "O biogás constitui um novo produto do meio rural, já que os dejetos da agropecuária são transformados em energia, convertida para o abastecimento da propriedade e com possibilidade de comercialização do excedente", afirmou.

Bley apresentou o case da Granja Colombari, localizada em São Miguel do Iguaçu, que é pioneira na produção de biogás. Com um plantel de quatro mil suínos, a granja vende, desde 2009, a energia elétrica não consumida na propriedade para a Companhia Paranaense de Energia (Copel). "É uma solução que melhora as condições do meio ambiente e gera renda para famílias do meio rural", ressaltou. Os projetos da Itaipu de apoio à agricultura sustentável e à produção de alimentos orgânicos também foram tema de palestra. O engenheiro agrônomo João Passini apresentou o Programa Cultivando Água Boa e o Sistema de Qualidade do Sistema Plantio Direto (SPD).

A Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) também fez parte da programação. O pecuarista João Bento fez um apanhado das ações da pecuária associando a redução dos impactos ambientais com melhora da produtividade. "A evolução da produção e a preservação da natureza estão diretamente relacionadas, pois tudo o que o setor precisa fazer para ser eficiente, competitivo e rentável, também garante que seja ambientalmente sustentável", afirma o superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ.

Marcos Reis da Aliança da Terra apresentou o caso de sucesso na área de assistência social ligada à atividade agropecuária, ampliando a possibilidade de trabalho das pessoas carentes via capacitação e viabilizar aumento de renda aos pequenos produtores.

RICARDO RALISCH

Franke Djikstra, um dos pioneiros do SPD no Brasil e Presidente Honorário da FEBRAPDP – debate "Como a agropecuária brasileira gera e distribui riqueza respeitando a natureza"

continua

RICARDO RALISCH

MARIE BARTZ

Público em discussão – debate “Como a agropecuária brasileira gera e distribui riqueza respeitando a natureza”

continuação

O caso sobre a Fazenda Frankanna foi exibido pelo proprietário Franke Djikstra, um dos pioneiros do SPD no Brasil, que falou dos desafios da agricultura brasileira e mundial e como a tecnologia pode ajudar o setor.

Em seguida, o representante do Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), Rafael Fuentes, aproveitou para conceituar o SPD e mostrou, ainda, a evolução do sistema no Brasil. A bióloga Dra. Marie Bartz, Pós-Doutoranda da UDESC/CEO finalizou o debate abordando a biodiversidade do solo no SPD, apresentando resultados de diversos estudos, entre eles o SisBIOTA/SC coordenado em Santa Catarina pelo Professor Dilmar Baretta do Departamento de Zootecnia do CEO, de áreas sob SPD e Integração Lavoura-Pecuária apresentando biodiversidade comparável à áreas de vegetação nativa.

Para o organizador do evento, Ricardo Ralisch (FEBRAPDP/UEL), as palestras apontam como as atividades agropecuárias estão cada vez mais integradas. “Os benefícios econômicos, sociais e ambientais só acontecem se integrados. A lavoura alimenta os animais que gera dejetos que produz energia”, ilustrou.

Ressalte-se que esta atividade foi alvo de reportagem veiculada no Globo Rural do dia 18 de junho de 2012, com uma entrevista com Marie Bartz.

No dia 18 de junho de 2012, a FEBRAPDP se fez representar por Ivo Mello, Alfonso Sleutjers, Franke Djikstra, Marie Bartz e Ricardo Ralisch na atividade Agriculture Day, com palestras de diversas autoridades e celebridades nacionais e estrangeiras na parte da manhã e inúmeros seminários temáticos na parte da tarde.

MARIE BARTZ

Dia 18: Agrigulture Day

RICARDO RALISCH

Dia 19: Evento Humanidades, organizada no Forte Copacabana pela Fiesp, Firjan e Fundação Roberto Marinho.

No dia 19 de junho de 2012, a FEBRAPDP participou do evento Humanidades, organizada no Forte Copacabana pela Fiesp, Firjan e Fundação Roberto Marinho, com atividades do dia inteiramente voltadas a agricultura. Numa das salas houve a formalização do lançamento do CIER-Biogás, Centro Internacional de Energias Renováveis, ênfase em Biogás; iniciativa da Itaipu, sob a coordenação de Cícero Bley e que envolve diversas instituições nacionais e estrangeiras. Trata-se da primeira iniciativa mundial deste tipo baseada no biogás, tornando-se referência mundial no tema.

Na outra sala do local se discutiu a sustentabilidade da agropecuária, onde se discutiu aspectos ambientais e envolveu os dilemas habituais, porém ampliou a discussão apresentando dados positivos da agropecuária.

O balanço da participação na Rio+20 foi muito positivo, pois a FEBRAPDP marcou presença em todos os ambientes pertinentes e ainda ampliou muito as relações institucionais, além de aprofundar as relações que já existiam.

O SEMINÁRIO "QUALIDADE NO PLANTIO DIRETO NA BACIA DO PARANÁ 3"

O EVENTO ACONTECEU EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON, NO PARANÁ

Fonte: FEBRAPDP

O parque de exposições de Marechal Cândido Rondon, no Paraná, foi palco no dia 03 de abril para a realização do Seminário "Qualidade no plantio direto na Bacia do Paraná 3", organizado pela Itaipu Binacional, a Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha e a administração do município, através da Secretaria Municipalde Agricultura. O evento, que atraiu o interesse de univer¬sidades como a PUC e a UNIOESTE, secretárias da agricultura de diversos municípios, empresas de porte do setor agropecuário, alem de produtores rurais, coroou de êxito o programa firmado pela Itaipu e a Febrapdp para de¬senvolver uma ferramenta de avaliação do plantio direto através da metodologia partici¬pativa para avaliação da qualidade do plantio direto, implantado na região.

O Prefeito Moacir Luiz Froehlich, prestigiou a abertura do Seminário e, como agrónomo e produtor rural, enalteceu a iniciativa, lem¬brando que também colaborou com os trabalhos pioneiros de adaptação do plantio direto na região, e que a Prefeitura é colaboradora para contribuir no avanço da técnica.

A coordenadora do comitê gestor do Cultivando Água Boa, em Marechal Rondon, Margareth Hofstaetter, igualmente apoiou a iniciativa desde o inicio do programa, entendendo que o plantio direto quando bem executado pelos agricultores é importantíssimo para a manutenção do meio ambiente em equilíbrio com a pro¬dução.

Durante todo o dia foram apresentados os resultados da metodologia utilizada nas microbacias do Buriti, em Itaipulândia; Pacuri, em Santa Helena; Facão Torto, em Entre Rios do Oeste; Arroio Fundo, Marechal Cândido Rondon; Sanga Mineira, em Mercedes e na microbacia do Rio Toledo.

MARIE BARTZ

Solenidade de Abertura com João Passini (ITAIPU), Herbert Bartz (FEBRAPDP), Moacir Froehlich (Prefeito de Marechal Cândido Rondon - MCR), Urbano Mertz (Secretário de Agricultura de MCR) e Margareth Hofstaetter (Coordenadora do Comitê Gestor do CAB em MCR)

MARIE BARTZ

Público durante o SEMINÁRIO "QUALIDADE NO PLANTIO DIRETO NA BACIA DO PARANÁ 3"

Abrindo os trabalhos, João Passini, Gestor de Desenvolvimento Rural Sustentável na Itaipu Binacional, falou sobre "Plantio Direto no Contexto do Cultivando Água Boa". Já o coordenador do programa de avaliação da qualidade do plantio direto, Ivo Mello, abordou a temática "Meto¬dologia Participativa para Avaliação do Plantio Direto na BP3".

Na sequência, o representante do Centro Internacional de Hidroinformática, Rafael Gonzales, falou sobre o Cadastro Técnico Multifinalitário Qualidade Plantio Direto e o Engenheiro Agrónomo do Banco do Brasil, Afonso Schneider, abordou possíveis itens a serem financiados através do Programa ABC, ligado a Plantio Direto.

Em seguida a bióloga, Dra. Marie Bartz, expôs resultados do trabalho "Uso das Minhocas como Bioindicadoras de Qualidade no Sistema Plantio Direto", que é parte do programa de avaliação da qualidade no sistema plantio direto da FEBRAPDP e ITAIPU Binacional. A bióloga apresentou resultados quanto a densidade populacional e diversidade de espécies de minhocas nas seis microbacias do programa, uma vez que as informações eram inexistentes na região. Através deste levantamento e de outros resultados encontrados na literatura, porpoem-se uma classificação das áreas sob plantio direto quanto ao número de minhocas e de espécies encontradas, através de uma metodologia simplificada que pode ser realizada/executada por agricultores e/ou técnicos extensionistas.

Fechando o ciclo de palestras, aconteceu um painel de avaliação, visando a validação da metodologia, tendo como moderador Ricardo Ralisch e a parti¬cipação das instituições já mencionadas e ainda, representantes da Embrapa, Seab, CopagrileUnioeste.

No final do seminário, foi redigida uma proposta para a difusão, uso e aplicação desta ferramenta metodológica da Bacia do Paraná 3 e em outras regiões, bem como a sua inserção no Programa Na¬cional de Agricultura de Baixo Carbono, o chamado Programa ABC. No ano de 2012, a Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, esta completando 20 anos de existência. Para registrar a data, foi entregue uma pequena lem¬brança aos colaboradores do projeto e ao Sr Urbano Mertz, um dos pioneiros em PD no município e atual secretario de Agricultura, que atuou na mobilização dos agricultores para que aderissem ao sistema de PD.

Gestores manifestam satisfação com os resultados do Programa

URBANO MERTZ - Secretário da Agricultura de Marechal Cândido Rondon:

Há 21 anos, o Conselho de Desen¬volvimento Agropecuário, em parceria com a Associação dos Engenheiros Agrónomos, Emater e Copagril, promovia a primeira palestra sobre plantio direto em Marechal Cândido Rondon e, certamente, foi o primeiro evento com este tema no oeste do Paraná. O município foi pioneiro em inúmeras fases de desenvolvimento do plantio direto na região. Plantio direto não é uma prática fácil, não se resume somente a utilização de uma máquina que coloca as sementes no solo sem ter sido arado e nem gradeado. É também uma filosofia de trabalho: parte do princípio que um solo saudável e produtivo não pode ser exposto dire-tamente ao sol e nem a chuva, deve ser coberto por palha para que não aqueça e mate os milhões de microrganismo que nele vivem. Digo até, que esta é uma prática tão importante, mas tão im¬portante, que o estado deveria promovê-la com recursos a fundo perdido, pois os ganhos, o retorno financeiro para o agricultor e para a sociedade, viriam multiplicados em poucos anos.

JOÃO PASSINI - Gestor de Desenvolvimento Rural Sustentável na Itaipu Binacional:

"Ha pelo menos uma década a Itaipu e parceiros, como a Feprapdp e o IAPAR, tem dedicado parte impor¬tante de suas energias, investindo no plantio direto com qualidade. Agora, chegamos ao final de um trabalho iniciado a três anos que nos apre¬senta uma ferramenta de qualidade com grande potencial de aplicação, pois sua metodologia é compre¬ensível até pelo mais simples agricultor. A pontuação dos agri¬cultores, oscilando entre os índices mínimo 3,22 e o máximo 8,95, mostra que temos uma "margem de progresso" muito grande e espaço

para trabalhar. O conjunto dos critérios que define a pontuação dos agricultores proporciona um ferramental sistémico de assistência técnica que possibilita a difusão de boas práticas agrícolas. Mas o produtor quer aplicar as boas praticas melhorando a qualidade do spdp? A quem interessa um plantio direto de qualidade? À Itaipu com certeza, mas também aos usos múltiplos da água. E aos agricultores, porque em resumo, um plantio direto com qualidade proporcionará uma rentabilidade maior. Concordo com a sugestão do Professor Ralisch de criar uma rede instituições de ensino e pesquisa, visando melhorar esta ferramenta e promover a intensificação do seu uso. "Com certeza, numa provável estratégia de pagamento por serviços ambientais, a Metodologia Participativa para Avaliação da Qualidade do Plantio Direto, deverá estar envolvida."

FEBRAPDP entrega a "Metodologia Participativa Avaliação Qualidade Plantio Direto na BP3"

Fonte: FEBRAPDP

Como resultado de três anos de trabalhos a FEBRAPDP encerrou no dia 15/04/2012 as atividades relativas ao Termo de Cooperação firmado com a Itaipu Binacional em abril de 2009 após a entrega do relatório final e dos produtos previstos no plano de trabalho. A metodologia desenvolvida pela equipe de consultores contratados pela parceria disponibilizou uma ferramenta de gestão da parcela dos cultivos tradicionais da região. Concebida para ser de fácil utilização para os agricultores e seus assessores, o sistema informático disponibilizado pela parceira FEBRAPDP/ITAIPU através do Centro Internacional de Hidroinformática – CIH, proporciona ao usuário uma avaliação expressada através de pontuação de 0 a 10 da qualidade do seu sistema de plantio direto na palha considerando as recomendações publicadas pelo IAPAR/ITAIPU em 2006 "Sistema Plantio Direto com Qualidade". Denominamos desta pontuação de IQP – Índice de Qualidade do Plantio Direto que além do escore, o laudo fornecido pelo sistema indica ao usuário no que diz respeito a sua forma de atuar na parcela de cultivo, os pontos fortes a serem mantidos e descreve os pontos fracos a serem melhorados. O resultado ao final subsidia um plano de melhorias contínuas a ser implementado pelo agricultor que desejar buscar a excelência no seu processo produtivo melhorando a qualidade do sistema plantio direto na palha e os benefícios diretos e indiretos proporcionados por este. O sistema foi desenvolvido de forma participativa contando com a colaboração do Comitê Gestor do Programa Cultivando Água Boa e as assembléias dos grupos de produtores de 6 micro bacias da bacia do Paraná 3. A elaboração da metodologia levou em conta a contribuição das assembléias dos Comitês Gestores e dos respectivos grupos de agricultores principalmente no que diz respeito a priorização dos indicadores que mais impactam na qualidade do manejo com o sistema plantio direto na palha.

A FEBRAPDP e a ITAIPU estudam agora a possibilidade de trabalhar na continuação deste programa vislumbrando o uso da metodologia para: a) direcionar ações de extensão visando à melhoria da pontuação dos agricultores avaliados, b) expandir a avaliação para outras micro bacias e c) validar o índice de qualidade do plantio direto através de ações em parceria com instituições de pesquisa que permitam associar a pontuação aos serviços ecossistêmicos.

PROGRAMAÇÃO

09 DE JULHO DE 2012	
09h – 13h00	Inscrição, retirada de material e recepção nos estandes
13h00-13h30	Palestra de Abertura: SPD frente às mudanças climáticas- menor vulnerabilidade e maior rentabilidade
13h30-18h00	Debate 1: Desafios e oportunidades da diversificação da produção – mais estabilidade na produção
13h30-14h10	Benefícios da rotação de culturas - Sr. Raul Basso
14h10-14h50	Oportunidades da Integração Lavoura-pecuária; situação no cerrado. - Sr. Paulo Jacinto Batezini de Souza
14h50-15h30	Estratégias de adoção da ILP na região Sul - Sr. Ivonei Librelotto
15h30-16h00	Café
16h00-16h40	Apresentação de caso de sucesso definir - Sr. Kurt Arns
16h40-18h00	Debatedor: síntese e discussão pública - Sr. José Ruedell
18h30-21h00	Solenidade de abertura
18h30-19h00	Estado da arte do Sistema Plantio direto no Brasil - AGRISUS
19h00-21h00	Homenagens e Coquetel de abertura

10 DE JULHO DE 2012	
08h20-12h30	Debate 2: Contribuições do SPD no manejo fitossanitário – redução dos custos de produção
08h20-09h00	Alternativas para controle de plantas daninhas Dr. Leandro Vargas EMBRAPA
9h00-9h40	Dinâmica e controle de doenças Dr. Carlos Forcelini UPF
9h40-10h20	Dinâmica das infestações e estratégias no controle de pragas Dr. Mauro T B Silva MTB Consultoria
10h20-10h50	Café
10h50-11h30	Cenário nematóides Andressa Machado IAPAR
11h30-12h30	Debator: síntese e discussão pública - Sr. Sérgio Schneider COOPERMIL
12h30-14h00	Almoço e visita aos estandes
14h00-18h10	Debate 3: Fertilidade física, química e biológica do solo – manejo adequado do solo
14h00-14h40	Apresentação de caso de sucesso definir Dr. Ibanor Anghinoni UFRGS
14h40-15h20	Fertilidade biológica Dr. Arnaldo Colozzi IAPAR
15h20-16h00	Equilíbrio químico do solo em profundidade - Dr. Danilo Rheinheimer dos Santos - FEPAGRO
16h00-16h30	Café
16h30-17h10	Fertilidade física Ricardo Ralisch equipe UEL
17h10-18h10	Debatedor: síntese e discussão pública - Dr. Dionisio Gazziero EMBRAPA
18h10- 20h30	Assembléia da FEBRAPDP

11 DE JULHO DE 2012	
8h30-12h30	Painel – Mecanização e Agricultura de Precisão
8h30-8h50	Nova visão da AP Dr. Fabricio Povh - Fundação ABC
8h50-9h05	QUESTÕES
9h05-9h25	AP na qualificação do SPD Dr. Telmo Amado UFSM
9h25-9h40	QUESTÕES
9h40-10h10	Café
10h10-10h30	Solo/máquina/planta e rompedores de solo Dr. Ruy Casão IAPAR
10h30-10h45	QUESTÕES
10h45-11h05	Boas práticas de irrigação em SPD - Sr. Ramon Rodrigues Sec. Nacional de irrigação MIN
11h05-11h20	QUESTÕES
11h20-11h40	Moderação e discussão ou FMT, FMS, ABC Dr. João Paulo Molin ESALQ
11h40-12h00	QUESTÕES GERAIS
12h00-12h30	Balanço do evento e solenidade de encerramento

MARIE BARTZ

Diretoria da FEBRAPDP visita EXPODIRETO em busca de recursos para o 13° ENPDP

Fonte: FEBRAPDP

Acolhidos pela jornalista Juliane Borges no stand da Revista Plantio Direto, durante os dias 6 e 7 de março passado a diretoria da FEBRAPDP representada pelo Daniel Strobel (Tesoureiro), Ricardo Ralisch (1°Secretário), Rafael Fuentes (2°Secretário), Marie Bartz (representando o Presidente Herbert Bartz) e o Ivan Borz (Vice-Presidente RS) estiveram na EXPODIRETO 2012 em Não-Me-Toque/RS. O objetivo foi trabalhar intensamente contatos com as empresas parceiras com vistas ao patrocínio e a arregimentação de público para o 13° Encontro Nacional de Plantio Direto a ser realizado em Passo Fundo/RS de 09 a 11 de julho de 2012. Foram visitados um total de 44 parceiros com destaque aos responsáveis de marketing que são apresentados a seguir:

MARIE BARTZ

1. STARA	12. JUMIL	23. MASSEY	34. BASF
2. JAN	13. VENCE TUDO	24. CASALE	35. FMC
3. JOHN DEERE	14. PLANTICENTER	25. AGRALE	36. COTRIJAL
4. CASE	15. IMASA	26. CARMETAL	37. CCGL
5. NEW HOLLAND	16. NOGUEIRA	27. FARSUL/SENAR RS	38. EMBRAPA
6. SEMEATO	17. FANKHAUSER	28. PIONEER	39. EMATER RS
7. MASAL	18. KEPLER WEBER	29. DUPONT	40. UNICRUZ
8. KUHN	19. VALLEY	30. BAYER	41. COSTA BEBER SEMENTES
9. TATU MARCHESAN	20. FOCKINK	31. SYNGENTA	42. UPF
10. JACTO	21. GTS	32. BUTIÁ	43.MONTANA
11. VALTRA	22. SAUR	33. BUNGE	44. DOW

MARIE BARTZ

Esse trabalho serviu como um importante insumo para as ações de captação de recursos que estão sendo levadas a cabo pela F&B Eventos contratada para a organização do 13° ENPD. A captação de recursos junto aos parceiros permitiu inclusive a definição de taxas de inscrição mais acessíveis para os agricultores de R$130 até 15 de junho e R$150 até 05 de julho. A diretoria da FEBRAPDP está conclamando todos os agricultores, técnicos e organizações para que alcancemos os 1000 participantes no evento, cifra que não é atingida há muitos anos.

A diretoria da FEBRAPDP agradece novamente a recepção na Casa do Plantio Direto onde a jornalista Juliane Borges e sua equipe fizeram-nos sentir de estarmos em nossos próprios lares.

Experiências de vida se tornaram a solução dos problemas

Fonte: Jornal "Em Questão", edição de 31 de maio e 01 de junho de 2012.

Dois panelistas ganharam atenção do publico que lotou o CTG Farroupilha no 3° dia de atividades da 5ª Semana Arrozeira em Alegrete/RS: Ramiro Martin Alvarez, sócio proprietário da Vetagro e Hebert Arnold Bartz, presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto, foram os pivôs do debate da noite, coordenados pelo presidente da Associação Brasileira de Herford e Braford, Fernando Lopa.

Ramiro fez uma explanação com a temática "abrindo os custos da lavoura de arroz", mostrando resultados das ultimas seis safras onde a variação do preço foi de 33%, o custo de produção chegou a 16,77%, a produtividade 10,3% e a variação de custo do saco produzido atingiu 40%. "o que importa é a rentabilidade total num negocio como um todo" enfatizou.

Para Ramiro, o produtor precisa se organizar em quatro pilares fundamentais: avaliação de custo, ou seja, saber compra e gastar; avaliação da produtividade (melhorar a eficiência); montagem de estratégia de venda do produto (saber vender) e adequação da demanda produzida á renda mensal.

Tudo tem a ver com gestão, não podemos negar que usamos os mecanismos do governo, mas precisamos montar estratégias para depender cada vez menos desses mecanismos de governo, mas precisamos montar estratégias para depender cada vez menos desses mecanismos, conclui.

Herbert Bartz, um dos pioneiros do sistema de Plantio Direto no Brasil, liderou o segundo painel da noite, explicando a evolução do sistema, desde a noite de 1971 em Rolândia/PR, na qual o produtor não conseguiu dormir pela preocupação com os estragos da chuva que destruiu a lavoura, até os avanços tecnológicos que permitiram que o Plantio Direto tornasse uma realidade no país.

O que era antes um problema se tornou a solução em longo prazo, contou. Diminuir o custo em 65% e não se preocupar com a erosão, foi uma das consequências do sistema que é considerado hoje por pesquisadores, um dos mais avançados. O sucesso do sistema é o reflexo das mudanças de paradigmas que regeram as atividades no campo, assegurou.

Conforme relatou Herbert, hoje no mundo, existem aproximadamente 125 milhões hectares de plantio direto, sistema de manejo do solo, que busca além de diminuir o impacto da agricultura e das máquinas agrícolas, aumentar a produtividade da lavoura, melhorar a eficiência dos fertilizantes e também proteger o meio ambiente. Saber que hoje as crianças estão aprendendo que o sistema é uma tecnologia que contribuiu para uma vida melhor é uma satisfação, refletiu.

COOPERALFA

Mesa com lideranças cooperativistas e da agricultura brasileira

Amigos do Solo há 15 anos

Sidivânia Peroza – Jornalista
(sidivania@cooperalfa.com.br)
Assessoria de Imprensa Cooperalfa

Dia 05 de maio o distrito de Alto da Serra – Chapecó (SC) foi palco regional do Plantio Direto na Palha. Nesta data um evento realizado na comunidade marcou os 15 Anos de fundação do grupo Amigos do Solo, formado por 16 famílias de agricultores dedicadas a preservação do solo e as futuras gerações, através do PDP.

Na oportunidade personalidades importantes de renome nacional prestigiaram o evento comemorativo dos Amigos do Solo, tais como o presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, Herbert A. Batz, e o agropecuarista e diretor da M.H.P. Agropecuária – de Ponta Grossa (PR), Manoel Henrique Pereira (Nonô Pereira) ambos pioneiros do plantio direto na palha na região dos campos gerais do Paraná e América Latina. “Vim aqui por obrigação e em respeito a tudo que esse Grupo já fez pelo solo”, declarou Nonô. Emocionado, ele reafirmou que “nós agricultores mudamos a feição e a cara da agricultura brasileira, com o apoio incansável da pesquisa”. Em 20 anos foi possível dobrar a produção nacional de grãos com tecnologias agregadas ao sistema de plantio direto na palha. “Porém, até chegar a esses resultados, eu vi montanhas de terra indo embora pela erosão”. Num gesto de carinho e reconhecimento à pesquisa, Nonô Pereira presenteou com uma camiseta Leandro do Prado Wildner – engenheiro agrônomo e pesquisador da Epagri/Cepaf – de Chapecó (SC).

Leandro emocionado agradeceu o carinho e cumprimentou a todas as famílias integrantes do Amigos do Solo que dedicam suas vidas pela vida no solo. Dos três pioneiros que ainda temos no Brasil, dois estão “aqui conosco” neste avento. “Que alegria nossa e de todos do Grupo, especialmente para o presidente Francisco Sedowski”. Leandro relembrou um pouco o início da história do P.D.P. na região.

COOPERALFA

Emoção e homenagem nos 15 anos de Amigos do Solo

MARIE BARTZ

Nonô Pereira presenteia Leandro do Prado Wildner

No século passado a erosão corria solta e a situação era desesperadora. Wildner fez uma apologia ao trecho bíblico de Moisés e os Dez Mandamentos. “Além de conhecer e praticar o conjunto das Leis de Deus anunciado pelo profeta, sobre a relação do homem com o criador, nos parece igualmente importante e sagrado preservar a boa relação do homem com a terra santa”, declarou o pesquisador da Epagri (o homem do guarda-chuva) que, nesses 15 anos, tem sido parceiro incansável dos Amigos do Solo - juntamente com a equipe técnica da Cooperalfa, Embrapa, empresas de sementes e insumos, Prefeitura e demais entidades do setor. “Uma parte é fruto do meu trabalho, mas a maior parte é desses agricultores liderados pelo “Chico da Palha” – apelido carinhosamente atribuído ao presidente do grupo.

O presidente do Amigos do Solo, o agricultor associado da Cooperalfa, Francisco Sedowski,visivelmente emocionado relatou a trajetória do grupo, os desafios e as conquistas alcançadas desde a fundação em maio de 1997. Ao falar sobre o porquê do nome Amigos do Solo, Chico disse que se deve a necessidade que as famílias tinham de se fortalecer em busca do conhecimento e da preservação do solo. Em 15 anos, as famílias integrantes do grupo participaram de 82 palestras, fora as viagens e encontros técnicos regionais. Eles se encontram a cada 60 dias nas casas dos sócios, para confraternizar e aprender, através da troca de experiências e palestras. Sobre o Plantio Direto na Palha, principal bandeira do Amigos do Solo, Sedowski disse que o sistema é muito mais que uma técnica. Ele surgiu e perpetuou por uma questão de sobrevivência. "Assim como nós, o solo tem que estar protegido e bem alimentado para produzir bem", comparou.

O presidente do grupo Amigos do Solo agradeceu a Direção e funcionários da Cooperalfa, a Aurora, Epagri, ao Sicoob, Prefeituras de Guatambu e Chapecó, empresas de sementes e insumos e demais entidades parcerias pelo apoio nesses 15 anos de grupo. "Se um dia o agricultor desistir, alimentos faltarão".

ROSITA DE PAULA XAVIER MORO

Esposas dos agricultores sócios do Clube Amigos do Solo do Alto da Serra de Chapecó/SC.

Destruir a terra é pecado capital

O presidente da Cooperalfa, Romeo Bet, disse que é uma alegria muito grande saber que a Alfa faz parte dessa história e que é difícil mensurar os resultados do trabalho e esforço do Amigos do Solo, em defesa de uma causa tão nobre que é a conservação do solo. Bet parabenizou a famílias e desejou que outras comunidades sigam o exemplo deste grupo de agricultores, que é único no Estado. "Se deu certo é porque vocês sentiram na pele as vantagens de estarem unidos em busca de uma vida melhor", declarou. O presidente também agradeceu a presença do Nonô Pereira e do presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, o senhor Herbert Bartz – pioneiro na América Latina em Plantio Direto na Palha. "Isso mostra o quanto o grupo é respeitado". O gerente Alcidir Andolfato, da agropecuária matriz, disse que é gratificante ter participado da fundação do Amigos do Solo. "Nos orgulha muito ver o sucesso e principalmente a continuidade deste grupo por uma causa tão nobre".

Para o presidente da FEBRAPDP e pioneiro do plantio direto no Brasil, Herbert Bartz, o sistema é algo que vai muito além da sustentabilidade do solo. Representa muito econômica/social e culturalmente para as comunidades do meio rural. Ao lembrar-se do surgimento do P.D. na década de 70, o alemão contou que tudo começou numa noite chuvosa de maio de 1972. Ele pegou o guarda-chuva e suas botas e foi até a lavoura, em Rolândia-PR, quando chegou lá se deparou com uma cena devastadora. "O estrago dos 90 mm de água que caíram sobre a terra desprotegida parecia ter sido provocado por um dilúvio", recorda Bartz. Foi quando, inconformado com a situação que até então era vista como um fenômeno natural pelos agricultores, decidiu que a partir daquele dia algo precisava urgentemente ser feito para estancar os efeitos da erosão. "Ou fazia alguma coisa, ou eu perderia minha terras". Foi quando os primeiros esforços em direção ao sistema de plantio direto na palha iniciavam nas terras brasileiras. Afinal, na opinião de Herbert, era o início de algo sagrado. "Muito mais que uma técnica de produção sustentável, destruir a terra é um pecado capital".

ROSITA DE PAULA XAVIER MORO

Agricultores sócios do Clube Amigos do Solo do Alto da Serra de Chapecó/SC.

Amigos do Solo há 15 anos

Integração Lavoura, Pecuária e Floresta revolucionando o agronegócio brasileiro

Potencialidades do sistema foram apresentadas durante o Fórum ABAG-Cocamar

As vantagens e potencialidades do sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) foram abordadas durante o XXIII Fórum ABAG-Cocamar, no dia 18 de maio, em Maringá (PR). Fruto de uma parceria entre a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e a Cooperativa Agroindustrial (COCAMAR), o evento contou com cerca de 500 participantes, entre lideranças, pesquisadores, produtores e convidados.

A ILPF apresenta-se como uma alternativa para recuperar as áreas degradadas e aumentar de forma significativa os índices de produtividade. Através da rotação entre as culturas, o sistema contempla todos os pilares do desenvolvimento sustentável, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais.

O presidente da COCAMAR, Luiz Lourenço, destacou o evento como uma ocasião especial, enfatizando a importância do sistema integrado e a necessidade de difundir a prática que ainda é desconhecida para uma grande parcela de produtores do país. A importância do Fórum como uma ferramenta para difundir e levar informação e conhecimento aos produtores foi ressaltada também pelo presidente da ABAG, Luiz Carlos Corrêa de Carvalho, lembrando que a integração tem o poder de transformar economicamente uma região.

Segundo o pesquisador da EMBRAPA, João Kluthcouski, existe no Brasil dois milhões de hectares onde é realizada alguma forma de integração e mais 100 milhões de hectares de pastos ainda degradados. Apresentando um estudo de caso da Fazenda Santa Brígida, localizada em Ipameri (GO), ressaltou que a ILPF vai ser a maior das revoluções verdes no mundo todo. Com a introdução do sistema, a propriedade passou a produzir o ano todo e é considerada uma referência em manejo sustentável no país. "Tenho alta produtividade no grão e na carne. É um sistema perfeito!", confirma a proprietária, Marize Porto Costa.

De acordo com pesquisas do Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), a integração é realizada no estado há quase 20 anos. Conforme o pesquisador Sérgio José Alves, há pelo menos 300 mil hectares onde essa técnica já é desenvolvida. "Mesmo em ano de clima ruim se ganha dinheiro com o sistema integrado. A média de produtividade de soja, nos últimos anos, tem sido de 46 sacas por hectare, com aumento do número de unidades animal (UA) de 1 para 2,5 no verão e 8 no inverno", diz Alves. A principal estação de experimentos do IAPAR fica em Xambrê, na região de Umuarama.

O produtor Antonio Cesar Pacheco Formighieri, proprietário da Fazenda Santa Felicidade, em Maria Helena, partilhou sua experiência com o trabalho de recuperação das pastagens através do sistema de integração. Citando paradigmas apontados por muitos como empecilhos para a produção agrícola na região Noroeste do Paraná, ele diz que o arenito, ao contrario, tem um grande potencial. "Solo recuperado é garantia de sucesso, tanto na agricultura quanto na pecuária. A ILPF em minha opinião é a forma mais inteligente, sustentável e eficiente de recuperar os solos degradados do arenito", assegura.

O XXIII Fórum da ABAG contou também com a participação de duas personalidades que são a própria história do plantio direto no Brasil: os mitos Herbert Bartz, de Rolândia, e Frank Dijkstra, de Carambeí, PR. Eles falaram sobre o desenvolvimento do PD, que hoje contabiliza mais de 25 milhões de ha no Brasil, preservando os solos.

Fechando o evento, o vice-presidente de agronegócios do Banco do Brasil, Osmar Dias, falou sobre o crescimento mundial da população e a demanda por alimento nos próximos anos, destacando a oportunidade de negócio para os produtores brasileiros. Frisou sobre o programa de financiamento para Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC) do governo federal, disponibilizado a juros de 6,75% ao ano, com oito a doze anos para quitação. Na ocasião, Dias também sinalizou que as taxas de juros do Plano Safra 2012/13, que deverá ser anunciado no dia 1º de julho, poderão ser reduzidas. "A proposta já existe e precisa de aprovação do Conselho Monetário Nacional (CMN) para vigorar no próximo Plano Safra", disse.

NOTA: Em encontro paralelo representantes da ABAG indicaram o pioneiro do SPD Herbert Bartz a receber o prêmio "Norman Borloug" em cerimônia a ser realizada no Congresso Brasileiro de Agronegócio em São Paulo no próximo dia 06 de agosto.

Fonte: http://www.agrolink.com.br/vacinas/artigo/integracao-lavoura--pecuaria-e-floresta-revolucionando-o-agronegocio-brasileiro_149667.html e http://richard-jakubaszko.blogspot.com.br/2012/06/ilpf-e-codigo-florestal-no-forum-da.html.

VIII Encontro Regional de Plantio Direto de Pirassununga e região

Objetivando a transferência e troca de conhecimento, uma das premissas do CAT-GPDP - Grupo de Plantio Direto de Pirassununga e região, o evento contará com três palestras técnicas, com temas atuais e condizentes ao cenário agrícola regional, ousando dizer nacional.

Desta vez, além da co-organização que tem sido feita ao longo dos anos junto à Coopercitrus, haverá a participação de alunos da Engenharia de Biossistemas, através da Biossistec, na organização do evento.

Ato comemorativo pelo Dia Nacional da Conservação do Solo

"Seis anos comemorando a conservação do solo"

Cruz das Almas – Bahia

Fonte: Prof. Dr. Marcos Roberto da Silva, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Pelo sexto ano consecutivo, no mês de abril, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia através do seu Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas comemorou o Dia Nacional da Conservação do Solo. O evento é sempre realizado neste mês em função da Lei Federal n° 7.876 sancionada em 13 de novembro de 1989, definindo a data de 15 de abril como o Dia da Conservação de Solo, em homenagem a data de nascimento do americano Hugh Hammond Bennett (15/04/1881 - 07/07/1960), considerado o pai da conservação do solo nos Estados Unidos e que serviu de espelho para todo o mundo.

Falando um pouquinho do evento em Cruz das Almas, durante estes anos contamos com a participação de aproximandamente 1.300 pessoas. Na sua grande maioria estudantes dos diversos cursos de diversas áreas da universidade, além de produtores rurais, técnicos da extensão, pesquisadores, professores e sociedade civil.

O evento tem sempre como objetivos a sensibilização da sociedade como um todo sobre a necessidade de se preservar os recursos naturais com foco nas peculiaridades dos ambientes de produção agrícola, difusão do sistema plantio direto na região baseado nas características locais, criação de um fórum de discussão sobre manejo do solo, demonstração de técnicas de conservação do solo na prática através da realização de oficinas tecnológicas e, principalmente, promover o contato dos futuros egressos dos diferentes cursos da universidade com as técnicas, tecnologias e especialistas sobre manejo e conservação do solo.

De acordo com o Dr. Hugh Hammond Bennet "se tivéssemos maior número de homens que fossem conservacionistas por natureza, a terra seria um lugar melhor para viver. E, que o modo mais certo de atingir este estado ideal de espírito é compreender, desde criança, o que realmente significa o nosso melhor amigo, o solo", portanto, a universidade é o ambiente ideal para implantar esse conceito nas pessoas ainda em formação profissional, pois é sabido que no ensino fundamental pouco ou quase nada é informado sobre o tema.

A realização deste Ato é realmente uma grande comemoração, todos os anos são convidados conferencistas do meio acadêmico, técnico e do setor produtivo que realmente falam e fazem pela conservação do solo e, mais que fazem dela uma filosofia de vida.

Estas pessoas abrilhantaram a comemoração durante estes anos com suas experiências. Personagens de diferentes regiões do país que dedicaram um pouquinho do seu precioso tempo expondo seus pontos de vistas, mesmo que diferentes uns dos outros, mas com convergência na preservação dos recursos naturais.

Em 2010, o Sr. Nonô Pereira blindou a comemoração do 4º Ato com uma brilhante, empolgante e sensibilizadora apresentação. Emocionando a todos, causando total nostalgia, ao apresentar nas suas lâminas as imagens das experiências passadas pelos pioneiros do plantio direto no nosso país até que a técnica - que mais tarde tornou-se um sistema conservacionista - fosse conhecida e reconhecida. Foi uma verdadeira aula de história de desafios e técnica ao mesmo tempo. Nesta oportunidade foi realizada uma homenagem ao Sr. Nonô Pereira apresentando um pouco dos seus feitos a platéia presente.

Outras personagens carismáticas participaram dos eventos, em duas oportunidades contamos com a participação de um amante do plantio direto, dedicado fomentador do manejo do solo e "pesquisador de peso", Afonso Peche Filho, trazendo na sua bagagem suas experiências nos quatro cantos do Brasil e utilizando-as para sensibilizar os participantes e estimular a mudança de postura na forma de se encarar a agricultura nos trópicos. O pesquisador Ademir Calegari, em 2011, "estremeceu" a platéia com sua forma enérgica e forte de apresentar a importância da cobertura do solo e seus benefícios.

No dia 20 de abril deste ano, na "seção homenagens", na presença da bióloga Marie Bartz - que nos contou histórias empolgantes do PD e de suas experiências com as "minhocas" - o homenageado foi o Sr. Herbert Bartz, produtor pioneiríssimo na implantação do sistema no Brasil.

Contamos em todas as edições com o patrocínio fiel da Fundação Agrisus, tornando possível a realização desta comemoração. Fica aqui registrado o nosso muito obrigado à família Cardoso que nobremente tem estimulado a conservação do solo através de finaciamentos de ações como esta. Algumas instituições também apoiaram a Ihara, Matsuda, Danco Fumageira, Agro Recôncavo, Fundação Desagro e Bunge Fertilizantes.

Enfim, é um evento com um espírito simples, despojado, mas como uma vontade enorme de tornar notória a causa conservcionista.

X Seminário Regional sobre Plantio Direto em Campos Novos/SC

Fonte: AEACN

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos (AEACN) realizou no último dia 19/06 o X SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE PLANTIO DIRETO, abordando o tema "Agricultura de Baixo Carbono: Inserção do SPD e linhas de financiamento", um assunto de alta relevância para a agropecuária regional e nacional, colocando-o no centro das discussões sobre a redução da emissão de gases de efeito estufa, compromisso assumido pelo Brasil na 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada na Dinamarca em 2009, e que novamente está em discussão na Conferência Rio+20. Para a organização do evento a AEACN teve o apoio da EPAGRI, UNOESC, AEASC e FEBRAPDP. Contou, também, com o apoio financeiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, através do seu Programa de Educação Continuada para o ano de 2012, Cooperativas e empresas ligadas ao Agronegócio da Região.

No evento, que contou com a participação de profissionais, agricultores e estudantes, foram realizados dois painéis. No primeiro foi abordado o tema "Plano e Programa para Agricultura de Baixo Carbono no Brasil e em SC", tendo como palestrantes: Eng. Agr. Maurício Carvalho de Oliveira, Fiscal Federal Agropecuário e Chefe da Divisão de Agricultura Conservacionista do MAPA; Eng. Agr. Airton Spies, Pesquisador da Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina e Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Agricultura e Pesca; e Bióloga Marie Luise Carolina Bartz, Pós-doutoranda da UDESC/Chapecó e Assessora da Diretoria da FEBRAPDP.

No segundo painel foi abordado o tema "Programa ABC: Linhas de Financiamento, Exigibilidades e Monitoramento", com os palestrantes: Bel em Ed. Física Marcelo Santos do Canto, Gerente de Mercado de Agronegócios do Banco do Brasil; Eng. Agr. Flávio Krebs Ramos, Pecuarista de Lages-SC; Arquiteto Dirceu José Carneiro, Agropecuarista de Campos Novos-SC; Administrador Francisco Antônio Camargo, Agricultor de Campos Novos-SC; e Eng. Agr. Tânia Maria Manfrói Cassiano, Agricultora de Campos Novos-SC.

Segundo o Coordenador Técnico do evento, Eng. Agr. Milton da Veiga, "A operacionalização do Programa de Agricultura de Baixo Carbono do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com suas seis linhas de financiamento para a Agropecuária, entre as quais o sistema plantio direto, constitui-se em uma oportunidade para os Agricultores, Pecuaristas e Agropecuaristas acessarem recursos com juros razoáveis e prazos alongados, para melhorarem processor específicos ou integrados em suas propriedades, uma novidade em termos de financiamentos para o setor no país".

Para o Presidente da AEACN, "a busca de informações e de esclarecimentos sobre o tema é relevante e necessário para todos os agentes do Agronegócio, razão pela qual a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos organizou este Seminário, que contará com a apresentação dos agentes envolvidos na operacionalização do Plano e Programa de Agricultura de Baixo Carbono e também de Agricultores e Pecuaristas que obtiveram ou estão em vias de obter financiamento do Programa ABC/MAPA".

Dow AgroSciences
MONSANTO
imagine™
syngenta